



H0568

### **FINANCEIRIZAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL**

Bruno Oliveira dos Santos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Maria Alejandra Caporale Madi (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O mercado de trabalho no Brasil é marcado pelo passado colonial e escravista e também pela forma como se deu a constituição do mercado de trabalho livre. De 1930 até 1980 a economia brasileira foi palco de grande crescimento econômico, o qual foi responsável pela geração de amplas oportunidades de ocupação (2% a 3% de taxas de desemprego nos anos 70). Desta maneira, foi constituído um mercado de trabalho heterogêneo, cuja face mais perversa aparecerá com o arrefecimento do crescimento econômico nos anos 80. Mesmo em épocas de grande dinamismo econômico não foi possível incluir parcela significativa de sua população, que acabava sobrevivendo na informalidade. Contudo, na década de 90 o movimento de desestruturação do mercado de trabalho fica mais evidente com o crescimento da componente financeira na riqueza privada, e, sobretudo o avanço da lógica financeira em detrimento da produtiva. Esses fenômenos, aliados aos rumos da política econômica dos anos 90 – a desregulamentação e abertura da economia, a retirada progressiva do Estado do campo produtivo e o estrangulamento do gasto público - comprometeram a integração social e econômica da população por meio do ingresso no mercado de trabalho.

Financeirização - Mercado de trabalho - Relações de trabalho